



H579

A VELHICE VAI À POLÍCIA: UM ESTUDO SOBRE VIOLÊNCIA ENTRE GERAÇÕES NA FAMÍLIA

Amanda M. Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Guita Grin Debert (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A pesquisa objetiva compreender as formas que violência entre gerações denunciada nas delegacias de polícia adquire. Neste sentido, interessa analisar como a violência contra os idosos vem sendo representada na esfera policial, apreendendo a lógica que ordena o tratamento dado a esta situação específica quando se aciona a categoria “violência doméstica” para classificá-la. O estudo realizou-se no 3º Distrito Policial de Rio Claro/SP, no qual analisei os boletins de ocorrência e observei o comportamento de agentes policiais e vítimas. A análise quantitativa dos BO’s privilegiou vítimas com mais de 60 anos, demonstrando que há um grande número de ocorrências nas quais o indiciado é parente da vítima, com grande parcela de filhos ou netos. Além disso, a grande maioria das vítimas era de aposentados que moravam com os indiciados e sustentavam a casa com sua aposentadoria, desconstruindo a idéia corrente de que o idoso vitimado é que depende dos familiares e por isso se submete a violência. Concluiu-se também que o laço de parentesco influi na busca de uma categoria explicativa que justifique a violação da conduta. As representações referentes ao afeto presente na família bem como ao comportamento socialmente determinado ao familiar faz com que se busque um fator externo que justifique a relação violenta, atribuindo-se ao álcool e à droga a responsabilidade pela perturbação da ordem familiar.

Violência doméstica - Delegacias de polícia - Velhice